



À direita, um deficiente visual frequentador da Filial Lisboa



Jovens descontraídos, no almoço-convívio comemorativo do aniversário da Filial

30 anos da Filial Lisboa

Presidente da Filial Seixal mostrou a ação dos cabo-verdianos na implantação e divulgação do RC

Dirigentes e militantes da Filial Lisboa (Portugal) do Racionalismo Cristão comemoraram em 27 de junho de 2009, em um almoço-convívio, cercados de convidados, o 30º aniversário da Casa. Em discurso que requereu pesquisa, o presidente da Filial Seixal (Portugal), Antão da Luz, destacou a participação constante de cabo-verdianos na divulgação dos ensinamentos do Racionalismo Cristão, desde sua criação, por Luiz de Mattos. Segundo Antão da Luz, a presença cabo-verdiana se deu já no local onde Luiz de Mattos foi conhecer os fenômenos espíritas, em Santos (São Paulo).

Entre exemplos da participação de cabo-verdianos nas origens da Doutrina,

Antão da Luz citou Relatório dirigido em 2 de setembro de 1912 à Santa Sé, pelo cônego capitular da Sé de Cabo Verde, Antonio Manoel da Costa Teixeira, transcrito em parte por Luiz de Mattos, na 1ª edição do livro *Espiritismo Racional e Científico (Cristão)*. O religioso conta a seu superior: "Depois de haver lido alguns livros católicos que combatem o espiritismo, tive a oportunidade casual de observar de perto fatos espíritas, que deixaram no meu ânimo a certeza de sua realidade objetiva, iniludivelmente palpável, hoje em toda a parte e até espontaneamente na própria residência de quem tenha vontade de observar, e mesmo sem essa vontade.

Passando e demorando-se nesta ilha dois médiuns,

vindos do Brasil, tive eu a felicidade de observar mais caracteristicamente a extraordinária evidência e importância moral dos fatos."

Para Antão da Luz, um desses dois médiuns era cabo-verdiano.

O militante da Filial Lisboa Armando Pedro Delgado fez uma saudação especial à presidente da Casa aniversariante, Maria do Céu Almeida Martins de Sousa; ao presidente da Filial Porto do Racionalismo Cristão e representante da Casa-Chefe em Portugal, José Rabaça Carmezim; ao fundador da primeira casa racionalista cristã em Lisboa, Francisco Gomes de Abreu; a Humberto Machado Rodrigues, presidente internacional do Racionalismo Cristão, e esposa, Marluce Rodrigues, e ao presidente em exercício da Doutrina,

Gilberto Silva.

O presidente da Filial Aveiro (Portugal) do Racionalismo Cristão, Antonio Lino Pinto dos Santos, destacou que, "nos seus aprofundados estudos, Luiz de Mattos concluiu que, para além das leis terrenas, existem as leis universais, estas infalíveis e às quais todos nós estamos sujeitos, entre elas a de causa e efeito, ou retorno, para que o ser humano se capacite de que "quem mal faz, para si o faz".

"Deixou-nos também Luiz de Mattos conhecimentos aprofundados da vida fora da Matéria e da Lei da Reencarnação, no pressuposto lógico de que ninguém pode atingir a plenitude evolutiva numa só encarnação", acrescentou.

O sr. José Rabaça Carmezim, em breve discursou

afirmou que "reconhecer a importância que esta Filial significa para esclarecimento da população da capital do País é um imperativo que assumimos com a maior satisfação. Adiante advertiu que "barreiras foram e continuarão sendo criadas para pôr à prova a capacidade dos continuadores da divulgação de tão magníficos como necessários ensinamentos", do Racionalismo Cristão.

Discursaram também Carlos Guerra, afirmando que, na comemoração dos 30 anos da Filial Lisboa, a festa é do Racionalismo Cristão, e Edmundo Motta, presidente do Correspondente Setúbal do Racionalismo Cristão.

A presidente Maria do Céu Sousa fez um resumo da história da Filial aniversariante, desde que, há 30

anos, um grupo de companheiros procedentes de Angola, onde haviam assimilado os Princípios do Racionalismo Cristão com a Grande Mestra Maria de Oliveira, a inauguraram.

Maria do Céu Souza referiu-se carinhosamente aos dirigentes da Casa-Chefe, em particular o presidente internacional do Racionalismo Cristão, Humberto Machado Rodrigues, e o presidente em exercício, Gilberto Silva, e depois dirigiu-se aos jovens. "Vocês serão homens e mulheres de amanhã. Com o aprendizado que esta Filosofia ensina gratuitamente, poderão chegar muito longe nesta sua encarnação, vivendo e sabendo viver as duas vidas: a material e a espiritual, tendo sempre presente que a vida material é o reflexo da espiritual."



Vista da assistência na solenidade da Filial Ilha de São Vicente



Ao lado de Antero Filipe dos Santos, Teresa Lopes da Silva lê poema

Filial comemora 49 anos de existência e 15 de nova sede

O Racionalismo Cristão, que muitos julgam religião, é uma doutrina filosófica e espiritualista, com raízes nos ensinamentos de Jesus Cristo. Voltada para os povos, enaltece o aspecto humanístico das criaturas ao mesmo tempo esclarecendo-as para a verdadeira vida, que é a espiritual na sua vertente científica, uma dualidade que assenta bem em quem deseje firmemente vencer os obstáculos neste planeta, prosseguindo assim a sua evolução.

Esta definição sucinta do Racionalismo Cristão é do representante da Casa-Chefe nas ilhas de São Vicente, Santo Antão e São Nicolau, em Cabo Verde, Antero Filipe dos Santos, apresentada

na reunião cívico-espiritualista comemorativa do 49º aniversário da Filial São Vicente e os 15 anos da nova sede.

Antero Filipe dos Santos, presidente da Casa aniversariante, cumprimentou os dirigentes do Concelho e do Diretório locais e os militantes e prestou singela homenagem ao saudoso Mário Duarte Lopes, "por ter sido um ente querido que muito lutou pela nobre causa do Racionalismo Cristão, a ponto de ter dirigido esta antena da Doutrina por quase meio século, como um verdadeiro discípulo de Luiz de Mattos e de Luiz Thomaz, até o seu falecimento".

Lembrou o orador: "A Casa aniversariante que hoje

nos alberga foi construída num local onde há mais de meio século havia um grande reservatório para onde era canalizada a água potável que vinha de Santo Antão e que era transportada pelos conhecidos e célebres 'vaporins de água', que todos os dias atravessavam o Mar de Canal, qual corredor que separa estas duas ilhas, epíteto tão cantado nas nossas mornas e coladeiras.

Na inauguração desta Casa, asseveramos que no passado esse reservatório havia sido construído para saciar a sede da população de Mindelo e que, a partir de então, esta Filial viria servir não só à sua comunidade, à ilha e ao país no

seu acervo espiritual, como também a criaturas de outras paragens do mundo, sedentas do esclarecimento sobre a vida fora da matéria, já que numa casa racionalista cristã, como um ponto de convergência espiritual, as barreiras físicas não existem".

"Não queríamos terminar a nossa alocução sem antes dirigirmos o nosso apreço aos continuadores da obra de Luiz de Mattos e Luiz Thomaz", disse ainda. "Referimo-nos também aos eméritos dr. Humberto Machado Rodrigues e sr. Gilberto Silva, respectivamente, presidente e presidente em exercício do Racionalismo Cristão, a quem endereçamos deste

púlpito votos de muita saúde e longa vida à frente dos destinos da Doutrina".

Disse, por fim, Antero Filipe dos Santos: "Senhoras e senhores, estamos a menos de um ano de comemorarmos o evento mais transcendental e emblemático na história do Racionalismo Cristão. Não se trata de uma afirmação sensacionalista, que isso não tem lugar no nosso seio. Em toda a parte e desde que o mundo é mundo, os grandes feitos são cantados e respeitados como marcos indelévels. Por que não cantar também os grandes feitos do Racionalismo Cristão, que chegará ao primeiro centenário com a chama viva, qual farol a iluminar a humanidade. Também em 2010,

completará 150 anos que Luiz de Mattos se despreendeu da pléiade do Grande Foco para vir semear a melhor obra que a Terra viu lançada, uma doutrina de escol. Então, cantemos bem alto o Racionalismo Cristão, firmando-nos nos seus Princípios e Disciplina, para que este planeta se nos torne mais leve, enquanto em cumprimento dos nossos deveres neste mundo."

A militante Teresa Lopes da Silva apresentou na solenidade uma poesia dedicada à aniversariante e aos companheiros que, de alguma maneira, contribuíram para o alcance desse ideal. Trata-se de uma adaptação de poema de Gilnei Castro Müller.